

Elaboração de protótipo de mapa tátil para Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais

Luisa Rezende Lima

Joyce Petrina Lopes Freitas

Ana Julia Carvalho Mori

Tércia Moreira Ribeiro da Silva

Fernanda Batista de Oliveira Santos

Sonia Maria Soares (orientadora)

Introdução: O Centro de Memória da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (CEMENF) é um espaço museográfico, que visa expor a História da Enfermagem. O museu, localizado na Escola de Enfermagem, conta com um espaço físico de aproximadamente 90 metros quadrados e promove visitas mediadas presenciais e virtuais. Considerando o fluxo e a relevância do CEMENF para o desenvolvimento e produção de conhecimentos científicos, além da preservação e divulgação dos patrimônios a respeito da história das ciências, das artes, e das instituições a que estão vinculados, foi identificada a necessidade de elaborar ações voltadas para a inclusão social e acessibilidade das pessoas com deficiência visual, visto que, difundir a cultura de inclusão social no espaço acadêmico favorece a acessibilidade, sensibiliza estudantes, professores e o público em geral para uma interação positiva com essa parcela da população. Sendo assim, pensando na necessidade de promover o acesso das pessoas com deficiência visual ao acervo da história da enfermagem mineira, foi proposta a elaboração de um mapa tátil para o CEMENF. Mapas táteis permitem a transmissão de uma mensagem que se dá através da associação de uma ideia com um estímulo físico. Esse tipo de representação gráfica permite acessar perspectivas que o Braille não seja capaz de transcrever, adotando códigos táteis que se diferem por forma, tamanho, textura, altura e/ou espessura (CRISTINA L., 2005). Nesse sentido, elaborou-se um protótipo, a fim de articular um modelo viável para o espaço. Protótipo é aquilo que foi criado pela primeira vez ou replicado; reproduzido (OXFORD, [s.d.]). **Objetivo:** Elaborar um protótipo de mapa tátil do Centro de Memória da Escola de Enfermagem (CEMENF). **Método:** A construção do mapa procedeu-se em quatro etapas. Na primeira, discentes vinculadas ao projeto de extensão “Programa de Apoio a Inclusão e Promoção à Acessibilidade - PIPA” realizaram uma visita exploratória ao espaço de visitação do CEMENF e fizeram registros fotográficos do espaço a fim de identificar as barreiras físicas e os objetos que estão em exposição. Na segunda etapa, as fotos e os detalhes identificados na visita exploratória foram considerados para a elaboração de uma planta baixa, utilizando a ferramenta PowerPoint. Na terceira etapa, as peças do acervo em exposição foram identificadas e, posteriormente, a tradução para o Braille utilizando para isso, o site “Braille Translator”. Na quarta e última etapa foi construído o protótipo do mapa tátil indicando o fluxo que o visitante seguirá para fazer a visitação. **Resultados e avaliação:** O protótipo do mapa tátil foi elaborado, disponibilizado

em arquivo pdf e passará pela etapa de validação. Nesta etapa o deficiente visual deverá testar o mapa avaliando se o mesmo é pertinente, se está de acordo com a realidade do ambiente e quais são as necessidades de eventuais ajustes. Após a validação, espera-se que a confecção do mapa tátil atenda à legislação vigente prevista pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), onde deva ser instalado em uma altura entre 0,90 e 1,10 metros do chão e que a borda inferior apresente reentrância de no mínimo 30 centímetros de altura e de profundidade, sendo assim acessível para pessoas que fazem uso de cadeiras de rodas (ABNT NBR, 2016). Com a criação do mapa tátil espera-se superar as principais barreiras que têm dificultado o acesso dos deficientes visuais nesse espaço museográfico. **Considerações finais:** O mapa tátil funciona como um instrumento de orientação no espaço, o que facilita a locomoção gerando autonomia e independência para a pessoa com deficiência visual. Espera-se que este promova o acesso das pessoas com deficiência visual ao CEMENF, orientando-os no espaço e garantindo, assim, sua participação ativa nas ações oferecidas pelo mesmo. **Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência Visual; Acessibilidade Arquitetônica; Museus; Enfermagem;

Referências:

ABNT NBR. Norma 16537 de 27 de junho de 2016. Acessibilidade — Sinalização tátil no piso — Diretrizes para elaboração de projetos e instalação, [S. l.], 27 jun. 2016.

ALENCAR, M. Mapa Tátil, tudo que você precisa saber! Sinal Link Acessibilidade. 2020. Disponível em: <<https://www.sinallink.com.br/single-post/mapa-tatil-tudo-que-voce-precisa-saber>>. Acesso em: 2 set. 2022.

CRISTINA, L; et. al. Mapa tátil: Passaporte Para a Inclusão. Extensio, UFSC. 2005. Disponível em <https://www.researchgate.net/publication/266073190_MAPA_TATIL_PASSAPORTE_PARA_A_INCLUSAO?enrichId=rgreq-345aa3d985084a4dc47bc8f745804f3e-XXX&enrichSource=Y292ZXJQYWdlOzI2NjA3MzE5MDtBUzoyNTcwMTExNTM2MzMyODNAMTQzODI4NzY0MjU3Ng%3D%3D&el=1_x_2&_esc=publicationCoverPdf>. Acesso em: 2 set. 2022.

JPA ACESSIBILIDADE. Mapa tátil para deficientes visuais. JPA ACESSIBILIDADE EIRELI. Disponível em: <<https://www.pisotatilborracha.com.br/mapa-tatil-deficientes-visuais>>. Acesso em: 2 set. 2022.

OXFORD LANGUAGES. [S. l.], [s.d.]. Disponível em: <<https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>>. Acesso em: 6 set. 2022.

SOUZA, D. H. Uso de Mapas Táteis no Ensino de Geografia em Escolas Regulares. Universidade Federal de Ouro Preto. [s.l.: s.n.], 2021. Disponível em: <https://monografias.ufop.br/bitstream/35400000/4379/1/MONOGRAFIA_UsoMapasT%3%a1teis.pdf>. Acesso em: 2 set. 2022.